



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Ciências Biológicas

DEPARTAMENTO: Ecologia e Recursos Marinhos

DISCIPLINA: Ecologia de Sistemas Estuarinos

CÓDIGO: SER 0011

CARGA HORÁRIA: 60 horas NÚMERO DE CRÉDITOS: 03 (2Teóricos e 1 Prático)

PRÉ-REQUISITOS: Ecossistemas Marinhos (SER 0023)

EMENTA

Conceitos dentro do estudo de ecologia de sistemas estuarinos. Caracterização do ambiente em termos químicos, físicos e biológicos. Estudo das comunidades de ambientes estuarinos. Estudo dos principais ecossistemas estuarinos brasileiros. Noções de monitoramento, manejo e recuperação de ecossistemas estuarinos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer o estado da arte dos estudos de ecologia em ambientes estuarinos existentes em regiões temperadas e tropicais. Diferenciar a gênese e ciclagem de compostos das águas estuarinas. Adquirir conhecimentos básicos referentes a análises físicas, químicas dos corpos d'água. Caracterizar as diversas comunidades biológicas que compõem os ecossistemas aquáticos estuarinos. Conhecer técnicas para a avaliação das comunidades aquáticas. Conhecer e avaliar os principais ecossistemas estuarinos brasileiros. Analisar e avaliar impactos sobre os ecossistemas estuarinos. Adquirir noções sobre o manejo e recuperação de ambientes estuarinos degradados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à limnologia: Definição de estuários e lagunas.
3. Tempo geológico;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

4. Tipos de estuários;
5. Distribuição geográfica;
6. Geomorfologia e fisiografia;
7. Circulação estuarinas – fatores que influenciam na circulação;
8. Caracterização do sedimento: granulometria e matéria orgânica.
9. Influência dos fatores abióticos: temperatura, salinidade, pH e O₂.
10. Importância das marés: variações diurnas e sazonais.
11. Observação e identificação de fitoe zooplâncton estuarino.
12. Análise qualitativa e quantitativa de fito e zooplâncton estuarino.
13. Caracterização das espécies planctônicas.
14. Adaptações do plâncton ao meio estuarino.
15. Distribuição diária e sazonal do plâncton, riqueza de espécies.
15. Observação do bentos intertidal, da epifauna de sedimento consolidado e da infauna.
16. Espécies dentrívoras, suspensívoras e herbívoras.
17. Observação e identificação de fauna ictíica.
18. Ecologia de peixes estuarinos
19. Distribuição das macrófitas aquáticas e manguezais.
20. Interrelação planta x animal.
21. Biomassa das macrófitas aquáticas.
22. Importância das macrófitas na cadeia trófica.

METODOLOGIA

Aulas teóricas, Aulas teórico-práticas, Aulas práticas, Aulas em campo e Seminários

AVALIAÇÃO

A disciplina se propõe a aplicar no mínimo 2 provas teórico-práticas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA

- BARNES, R.S.K. & Mann, K.H., 1991. *Fundamentals of Aquatic Ecology*. Blackwell.
- COLE, G.A., 1975. *Textbook of Lymnology*. Saint Louis: The C. V. Mosby Company.
- ESTEVES, F. A., 1998. *Fundamentos de Limnologia*. 2^a ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência.
- ODUM, E.P. 1988. *Ecologia*. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan.